

Um relacionamento funtorial entre álgebras e seus quocientes pelas n -ésimas potências do radical de Jacobson

Fernando Naves

Orientador: John William MacQuarrie

UFMG

October 20, 2021

Motivação

- ▶ 2018 - Iusenko e MacQuarrie - The path algebra as a left adjoint functor - Algebras and Representation Theory;
- ▶ 2020 - Iusenko, MacQuarrie e Quirino - A functorial approach to Gabriel k -quiver constructions for coalgebras and pseudocompact algebras - Bulletin of the Brazilian Mathematical Society.

Notação

- ▶ O corpo k é um corpo algebricamente fechado;
- ▶ Por álgebra, entendemos como álgebra associativa com unidade (e homomorfismos de álgebras são unitais e contínuos); .

Álgebras pseudocompactas

Uma álgebra topológica Hausdorff A é uma álgebra pseudocompacta quando possui uma família de ideais de codimensão finita $\{I_\gamma\}_{\gamma \in \Gamma}$ que formam uma base de vizinhanças de 0 e

$$\bigcap_{\gamma \in \Gamma} I_\gamma = 0.$$

Álgebras pseudocompactas

Uma álgebra topológica Hausdorff A é uma álgebra pseudocompacta quando possui uma família de ideais de codimensão finita $\{I_\gamma\}_{\gamma \in \Gamma}$ que formam uma base de vizinhanças de 0 e

$$\bigcap_{\gamma \in \Gamma} I_\gamma = 0.$$

Equivalentemente, A é o limite inverso de álgebras de dimensão finita munidas com a topologia discreta:

$$A \cong \varprojlim_{\gamma \in \Gamma} A/I_\gamma.$$

Álgebras pseudocompactas

Seja A uma álgebra pseudocompacta. Um A -bimódulo M é pseudocompacto se existe um sistema de vizinhança de 0 formada por subbimódulos abertos de codimensão finita $\{M_i\}$ que se intersectam em 0 e $M = \varprojlim M/M_i$.

Exemplos

- ▶ Álgebras de dimensão finita são pseudocompactas;

Exemplos

- ▶ Álgebras de dimensão finita são pseudocompactas;
- ▶ O produto $A = \prod_{n \in \mathbb{N}} A_n$, onde cada A_n é uma álgebra de dimensão finita, é uma álgebra pseudocompacta:

$$\prod_{n \in \mathbb{N}} A_n \cong \varprojlim_n \frac{A}{I_n},$$

onde $I_n = 0 \times \dots \times 0 \times \prod_{i \geq n} A_i$;

Exemplos

- ▶ Álgebras de dimensão finita são pseudocompactas;
- ▶ O produto $A = \prod_{n \in \mathbb{N}} A_n$, onde cada A_n é uma álgebra de dimensão finita, é uma álgebra pseudocompacta.
- ▶ Dado o sistema inverso de álgebras de dimensão finita:

$$\dots \xrightarrow{\pi_n} k[X]/X^n \xrightarrow{\pi_{n-1}} k[X]/X^{n-1} \xrightarrow{\pi_{n-2}} \dots \xrightarrow{\pi_2} k[X]/X^2 \xrightarrow{\pi_1} k[X]/X$$

O limite inverso do sistema acima é álgebra de série de potências em X sobre k , $k[[X]] = \left\{ \sum_{i=0}^{\infty} a_i X^i \mid a_i \in k \right\}$.

Definições

- ▶ O radical de Jacobson $J(A)$ de uma álgebra pseudocompacta A é a interseção dos ideais à esquerda fechados maximais de A .

Definições

- ▶ O radical de Jacobson $J(A)$ de uma álgebra pseudocompacta A é a interseção dos ideais à esquerda fechados maximais de A .
- ▶ Para cada $n \geq 1$,

$$J^n(A) = \overline{J(A)J^{n-1}(A)}.$$

Definições

- ▶ O radical de Jacobson $J(A)$ de uma álgebra pseudocompacta A é a interseção dos ideais à esquerda fechados maximais de A .
- ▶ Para cada $n \geq 1$,

$$J^n(A) = \overline{J(A)J^{n-1}(A)}.$$

A cadeia

$$\dots \subset \langle X^n \rangle \subset \langle X^{n-1} \rangle \subset \dots \subset \langle X^2 \rangle \subset \langle X \rangle$$

é uma cadeia de ideais fechados de $k[[X]]$. Cada ideal I de $k[[X]]$ é um ideal da forma $\langle X^n \rangle$ para algum n . Portanto,

$$J(k[[X]]) = \langle X \rangle;$$

$$J^n(k[[X]]) = \langle X^n \rangle.$$

Definições

- ▶ O *radical de Jacobson* $J(A)$ de uma álgebra pseudocompacta A é a interseção dos ideais à esquerda fechados maximais de A .
- ▶ Para cada $n \geq 1$,

$$J^n(A) = \overline{J(A)J^{n-1}(A)}.$$

- ▶ Dizemos que uma álgebra pseudocompacta A é *básica* se $A/J(A)$ é um produto de cópias de k .

Radical de Jacobson e homomorfismo de álgebras

- ▶ Sejam A, B álgebras pseudocompactas básicas e $\varphi : A \rightarrow B$ um homomorfismo de álgebras contínuo. Então $\varphi(J(A)) \subseteq J(B)$.

Radical de Jacobson e homomorfismo de álgebras

- ▶ Sejam A, B álgebras pseudocompactas básicas e $\varphi : A \rightarrow B$ um homomorfismo de álgebras contínuo. Então $\varphi(J(A)) \subseteq J(B)$.
- ▶ É válido para qualquer homomorfismo de álgebras? Não. Contra-exemplo de bolso:

$$\iota : \left\{ \begin{bmatrix} a & b \\ 0 & d \end{bmatrix} : a, b, d \in k \right\} \hookrightarrow \mathbb{M}_2(k)$$

Radical de Jacobson e homomorfismo de álgebras

- ▶ Sejam A, B álgebras pseudocompactas básicas e $\varphi : A \rightarrow B$ um homomorfismo de álgebras contínuo. Então $\varphi(J(A)) \subseteq J(B)$.
- ▶ Para cada n ,

$$\begin{aligned}\varphi(J^n(A)) &= \overline{\varphi(J(A)J^{n-1}(A))} \\ &\subseteq \overline{\varphi(J(A))\varphi(J^{n-1}(A))} \\ &\subseteq \overline{J(B)J^{n-1}(B)} \\ &= J^n(B)\end{aligned}$$

Dado um homomorfismo de álgebras pseudocompactas básicas

$$\varphi : A \rightarrow B,$$

para cada n , existe um único homomorfismo

$$\varphi^{(n)} : A/J^n(A) \rightarrow B/J^n(B)$$

tal que o diagrama

$$\begin{array}{ccc} A & \xrightarrow{\varphi} & B \\ \pi \downarrow & & \downarrow \pi \\ A/J^n(A) & \xrightarrow{\varphi^{(n)}} & B/J^n(B) \end{array}$$

comuta. A saber,

$$\varphi^{(n)} : a + J^n(A) \mapsto \varphi(a) + J^n(B).$$

Álgebra tensorial completa

Dados dois A -bimódulos pseudocompactos $M = \varprojlim M/M_i$ e $N = \varprojlim N/N_j$, definimos o produto tensorial completo entre M e N sobre A como sendo

$$M \widehat{\otimes}_A N = \varprojlim_{i,j} \frac{M \otimes_A N}{M \otimes_A N_j + M_i \otimes_A N}.$$

Álgebra tensorial completa

Sejam A uma álgebra pseudocompacta e M um A -bimódulo pseudocompacto. Definimos a *álgebra tensorial completa* como sendo

$$T[[A, M]] = A \times \prod_{n=1}^{\infty} M^{\widehat{\otimes} n},$$

onde $M^{\widehat{\otimes} n} = \underbrace{M \widehat{\otimes}_A \dots \widehat{\otimes}_A M}_n$.

Álgebra tensorial completa

Sejam A uma álgebra pseudocompacta e M um A -bimódulo pseudocompacto. Definimos a *álgebra tensorial completa* como sendo

$$T[[A, M]] = A \times \prod_{n=1}^{\infty} M^{\widehat{\otimes} n},$$

onde $M^{\widehat{\otimes} n} = \underbrace{M \widehat{\otimes}_A \dots \widehat{\otimes}_A M}_n$.

A multiplicação de dois elementos $v \in M^{\widehat{\otimes} r}$ e $w \in M^{\widehat{\otimes} s}$ é simplesmente a concatenação:

$$v \widehat{\otimes}_A w \in M^{\widehat{\otimes} r+s}$$

Álgebra tensorial completa

Sejam A uma álgebra pseudocompacta e M um A -bimódulo pseudocompacto. Definimos a *álgebra tensorial completa* como sendo

$$T[[A, M]] := A \times \prod_{n=1}^{\infty} M^{\widehat{\otimes} n},$$

onde $M^{\widehat{\otimes} n} = \underbrace{M \widehat{\otimes}_A \dots \widehat{\otimes}_A M}_n$.

A multiplicação de dois elementos $v \in M^{\widehat{\otimes} r}$ e $w \in M^{\widehat{\otimes} s}$ é simplesmente a concatenação:

$$v \widehat{\otimes}_A w \in M^{\widehat{\otimes} r+s}$$

Dada uma álgebra pseudocompacta básica A , definimos a *álgebra de caminhos completa de A* como sendo

$$k[[Q_A]] := T[[A/J(A), J(A)/J^2(A)]]$$

Exemplos

- Considere a aljava

$$Q : 3 \xleftarrow{b} 2 \xleftarrow{a} 1 .$$

Se $A = kQ$, então

$$k[[Q_A]] = T[[A/J(A), J(A)/J^2(A)]] = kQ.$$

Exemplos

- Considere a aljava

$$Q : 3 \xleftarrow{b} 2 \xleftarrow{a} 1 .$$

Se $A = kQ$, então

$$k[[Q_A]] = T[[A/J(A), J(A)/J^2(A)]] = kQ.$$

A álgebra de caminhos completa de uma álgebra acíclica de dimensão finita é a álgebra de caminhos.

Exemplos

- ▶ Considere a aljava

$$Q : 3 \xleftarrow{b} 2 \xleftarrow{a} 1 .$$

Se $A = kQ$, então

$$k[[Q_A]] = T[[A/J(A), J(A)/J^2(A)]] = kQ.$$

A álgebra de caminhos completa de uma álgebra acíclica de dimensão finita é a álgebra de caminhos.

- ▶ Quando tratamos k como um k -bimódulo da maneira óbvia, temos

$$T[[k, k]] \cong k[[X]].$$

Propriedades da álgebra tensorial completa

- ▶ $\prod_{i=1}^{\infty} M^{\widehat{\otimes} n}$ é um ideal fechado em $T[[A, M]]$ - é o núcleo da
projeção contínua $T[[A, M]] \rightarrow A$;

Propriedades da álgebra tensorial completa

- ▶ $\prod_{i=1}^{\infty} M^{\widehat{\otimes} n}$ é um ideal fechado em $T[[A, M]]$ - é o núcleo da projeção contínua $T[[A, M]] \rightarrow A$;
- ▶ $J(T[[A, M]]) = \prod_{i=1}^{\infty} M^{\widehat{\otimes} n}$ quando A é uma álgebra semissimples;

Propriedades da álgebra tensorial completa

- ▶ $\prod_{i=1}^{\infty} M^{\widehat{\otimes} n}$ é um ideal fechado em $T[[A, M]]$ - é o núcleo da projeção contínua $T[[A, M]] \rightarrow A$;
- ▶ $J(T[[A, M]]) = \prod_{i=1}^{\infty} M^{\widehat{\otimes} n}$ quando A é uma álgebra semissimples;
- ▶ dados

$$f_0 : A \rightarrow B;$$

$$f_1 : M \rightarrow B,$$

defini-se um homomorfismo de álgebras

$$f : T[[A, M]] \rightarrow B$$

do seguinte modo:

$$(a_0, m_1, \sum m_j \widehat{\otimes}_A m'_j, \dots) \mapsto f_0(a_0) + f_1(m_1) + \sum f_1(m_j) f_1(m'_j) + \dots$$

- ▶ Considere **PAI**g a categoria cujos os objetos são álgebras pseudocompactas básicas e os morfismos são homomorfismos de álgebras unitais contínuos;

- ▶ Considere \mathbf{PAlg} a categoria cujos os objetos são álgebras pseudocompactas básicas e os morfismos são homomorfismos de álgebras unitais contínuos;
- ▶ Seja \mathbf{PAlg}^n a subcategoria plena de \mathbf{PAlg} cujos os objetos são álgebras A tais que $J^n(A) = 0$.

- ▶ Considere \mathbf{PAlg} a categoria cujos os objetos são álgebras pseudocompactas básicas e os morfismos são homomorfismos de álgebras unitais contínuos;
- ▶ Seja \mathbf{PAlg}^n a subcategoria plena de \mathbf{PAlg} cujos os objetos são álgebras A tais que $J^n(A) = 0$.

Defina o funtor

$$\begin{array}{rcl}
 F_n : & \mathbf{PAlg} & \rightarrow \mathbf{PAlg}^n \\
 & A & \mapsto A/J^n(A) \\
 \varphi : A \rightarrow B & \mapsto \varphi^{(n)} : & \begin{array}{ccc} A/J^n(A) & \rightarrow & B/J^n(B) \\ a + J^n(A) & \mapsto & \varphi(a) + J^n(B) \end{array}
 \end{array}$$

Exemplos

Considere a aljava Q

$$Q : 3 \xleftarrow{b} 2 \xleftarrow{a} 1$$

Seja $\varphi : kQ \rightarrow kQ$ o homomorfismo definido como da seguinte maneira:

$$\begin{aligned} e_1 &\mapsto e_1 + ba \\ e_2 &\mapsto e_2 \\ e_3 &\mapsto e_3 - ba \ . \\ a &\mapsto a \\ b &\mapsto b \end{aligned}$$

Então

$$F_2\varphi = id : kQ/J^2(kQ) \rightarrow kQ/J^2(kQ).$$

A relação \sim_n

Denote por \sim_n a relação induzida pelo funtor F_n , isto é, dois morfismos $f, g : A \rightarrow B$ são equivalentes via \sim_n se, e somente se, $F_n f = F_n g$.

A relação \sim_n

Denote por \sim_n a relação induzida pelo funtor F_n , isto é, dois morfismos $f, g : A \rightarrow B$ são equivalentes via \sim_n se, e somente se, $F_n f = F_n g$. Equivalentemente:

$$\begin{aligned}
 f \sim_n g &\iff F_n f = F_n g \\
 &\iff f^{(n)} = g^{(n)} \\
 &\iff f(a) + J^n(B) = g(a) + J^n(B) \quad \forall a \in A \\
 &\iff (f - g)(A) \subseteq J^n(B).
 \end{aligned}$$

A relação \sim_n

Denote por \sim_n a relação induzida pelo funtor F_n , isto é, dois morfismos $f, g : A \rightarrow B$ são equivalentes via \sim_n se, e somente se, $F_n f = F_n g$. Equivalentemente:

$$\begin{aligned} f \sim_n g &\iff F_n f = F_n g \\ &\iff f^{(n)} = g^{(n)} \\ &\iff f(a) + J^n(B) = g(a) + J^n(B) \quad \forall a \in A \\ &\iff (f - g)(A) \subseteq J^n(B). \end{aligned}$$

Observe que \sim_m é mais fina que \sim_n sempre que $n \leq m$:

$$f \sim_m g \implies (f - g)(A) \subseteq J^m(B) \subseteq J^n(B) \implies f \sim_n g.$$

Denote por \mathbf{PAlg}_{\sim_n} a categoria quociente

$$\mathbf{PAlg} / \sim_n .$$

Defina o "novo" funtor F_n como sendo o funtor induzido pelo quociente de \sim_n :

$$\begin{aligned} F_n : \mathbf{PAlg}_{\sim_n} &\rightarrow \mathbf{PAlg}^n \\ A &\mapsto A/J^n(A) \\ f + \sim_n &\mapsto F_n f = f^{(n)} \end{aligned}$$

O caso $n = 2$

Quando $n = 2$, temos o seguinte funtor:

$$\begin{array}{rcl}
 F_2 : \mathbf{PAlg}_{\sim_2} & \rightarrow & \mathbf{PAlg}^2 \\
 A & \mapsto & A/J^2(A) \\
 f + \sim_2 & \mapsto & f^{(2)}
 \end{array}$$

O caso $n = 2$

Iusenko, MacQuarrie e Quirino definem o seguinte funtor:

$$\begin{array}{rcl}
 F : \mathbf{PAlg}_{\sim} & \rightarrow & \mathbf{ParAlg} \\
 A & \mapsto & (A/J(A), J(A)/J^2(A)) , \\
 f + \sim & \mapsto & (f^{(1)}, f^{(2)}|_{J(A/J^2(A))})
 \end{array}$$

onde \sim é a relação de equivalência relacionando morfismos $f, g : A \rightarrow B$ tais que

$$(f - g)(A) \subseteq J(B) \quad (f - g)(J(A)) \subseteq J^2(B).$$

O caso $n = 2$

Iusenko, MacQuarrie e Quirino definem o seguinte funtor:

$$\begin{aligned}
 F : \mathbf{PAlg}_{\sim} &\rightarrow \mathbf{ParAlg} \\
 A &\mapsto (A/J(A), J(A)/J^2(A)) , \\
 f + \sim &\mapsto (f^{(1)}, f^{(2)}|_{J(A/J^2(A))})
 \end{aligned}$$

onde \sim é a relação de equivalência relacionando morfismos $f, g : A \rightarrow B$ tais que

$$(f - g)(A) \subseteq J(B) \quad (f - g)(J(A)) \subseteq J^2(B).$$

Obs: A relação \sim_2 é mais fina que \sim :

$$(f - g)(A) \subseteq J^2(B) \subseteq J(B) \quad (f - g)(J(A)) \subseteq J^2(B).$$

O caso $n = 2$

Quando $n = 2$, temos o seguinte funtor:

$$\begin{array}{rcl}
 F_2 : \mathbf{PAlg}_{\sim_2} & \rightarrow & \mathbf{PAlg}^2 \\
 A & \mapsto & A/J^2(A) \\
 f + \sim_2 & \mapsto & f^{(2)}
 \end{array}$$

Temos uma leve suspeita de como agir nos objetos:

$$\Sigma \in \mathbf{PAlg}^2 \mapsto k[[Q_\Sigma]] \in \mathbf{PAlg}.$$

E nos morfismos?

Temos uma leve suspeita de como agir nos objetos:

$$\Sigma \in \mathbf{PAlg}^2 \mapsto k[[Q_\Sigma]] \in \mathbf{PAlg}.$$

Um palpite seria utilizar a construção de Iusenko, MacQuarrie e Quirino.

Temos uma leve suspeita de como agir nos objetos:

$$\Sigma \in \mathbf{PAlg}^2 \mapsto k[[Q_\Sigma]] \in \mathbf{PAlg}.$$

Um palpite seria utilizar a construção de Iusenko, MacQuarrie e Quirino.

Problema: Dependendo da escolha de idempotentes de A , não é possível assegurar a naturalidade da unidade e counidade.

Um morfismo $s : A/J(A) \rightarrow A$ é um levantamento da projeção $\pi : A \rightarrow A/J(A)$ se

$$\begin{array}{ccccc} A/J(A) & \xrightarrow{s} & A & \xrightarrow{\pi} & A/J(A) \\ & & \searrow \text{id} & & \end{array}$$

Um morfismo $s : A/J(A) \rightarrow A$ é um levantamento da projeção $\pi : A \rightarrow A/J(A)$ se

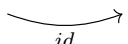
$$\begin{array}{ccc} A/J(A) & \xrightarrow{s} & A \xrightarrow{\pi} A/J(A) \\ & \searrow \text{curved arrow} & \\ & & id \end{array}$$

Seja A uma álgebra pseudocompacta básica. Defina:

$$\mathcal{P}(A) = \{ \{e_i\} : \{e_i\} \text{ c.c.i.o.p} \};$$

$$\mathcal{L}(A) = \{ s : A/J(A) \rightarrow A : s \text{ levantamento} \}.$$

Um morfismo $s : A/J(A) \rightarrow A$ é um levantamento da projeção $\pi : A \rightarrow A/J(A)$ se

$$A/J(A) \xrightarrow{s} A \xrightarrow{\pi} A/J(A) .$$


Seja uma álgebra A . Defina:

$$\mathcal{P}(A) = \{ \{e_i\} : \{e_i\} \text{ c.c.i.o.p} \};$$

$$\mathcal{L}(A) = \{ s : A/J(A) \rightarrow A : s \text{ levantamento} \} .$$

Existe uma bijeção entre $\mathcal{L}(A)$ e $\mathcal{P}(A)$.

Um truque: Vamos trocar as categorias \mathbf{PAlg} e \mathbf{PAlg}^n por categorias equivalentes:

Defina $\mathbf{PAlg}^{\mathcal{L}}$ do seguinte modo:

- ▶ os objetos são pares (A, s) , onde $A \in \mathbf{PAlg}$ e $s \in \mathcal{L}(A)$;
- ▶ os morfismos entre (A, s) e (B, s') são todos os morfismos de álgebras contínuos entre A e B .

Um truque: Vamos trocar as categorias \mathbf{PAlg} e \mathbf{PAlg}^n por categorias equivalentes:

Defina $\mathbf{PAlg}^{\mathcal{L}}$ do seguinte modo:

- ▶ os objetos são pares (A, s) , onde $A \in \mathbf{PAlg}$ e $s \in \mathcal{L}(A)$;
- ▶ os morfismos entre (A, s) e (B, s') são todos os morfismos de álgebras contínuos entre A e B .

Defina também $\mathbf{PAlg}^{\mathcal{L}, n}$ a subcategoria plena de $\mathbf{PAlg}^{\mathcal{L}}$ cujos objetos são pares (A, s) , onde $A \in \mathbf{PAlg}^n$.

Um truque: Vamos trocar as categorias \mathbf{PAlg} e \mathbf{PAlg}^n por categorias equivalentes:

Defina $\mathbf{PAlg}^{\mathcal{L}}$ do seguinte modo:

- ▶ os objetos são pares (A, s) , onde $A \in \mathbf{PAlg}$ e $s \in \mathcal{L}(A)$;
- ▶ os morfismos entre (A, s) e (B, s') são todos os morfismos de álgebras contínuos entre A e B .

Defina também $\mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},n}$ a subcategoria plena de $\mathbf{PAlg}^{\mathcal{L}}$ cujos objetos são pares (A, s) , onde $A \in \mathbf{PAlg}^n$.

Então:

$$\mathbf{PAlg} \equiv \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L}} \quad \mathbf{PAlg}^n \equiv \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},n}.$$

Considere o funtor $F_2^{\mathcal{L}} : \mathbf{PAlg}_{\sim_2}^{\mathcal{L}} \rightarrow \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},n}$ definido do seguinte modo:

$$\begin{aligned} (A, s) &\mapsto (A/J^2(A), \pi s) \\ f + \sim_2 &\mapsto f^{(2)} \end{aligned} .$$

Dado um objeto $(\Sigma, s) \in \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L}, 2}$, defina:

$$(\Sigma, s) \mapsto \left(k[[Q_\Sigma]], \quad s_{Q_\Sigma} : \begin{array}{ccc} k[[Q_\Sigma]]/J(k[[Q_\Sigma]]) & \rightarrow & k[[Q_\Sigma]] \\ e_i + J(k[[Q_\Sigma]]) & \mapsto & e_i \end{array} \right).$$

Dado um objeto $(\Sigma, s) \in \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L}, 2}$, defina:

$$(\Sigma, s) \mapsto \left(k[[Q_\Sigma]], s_{Q_\Sigma} : k[[Q_\Sigma]]/J(k[[Q_\Sigma]]) \rightarrow k[[Q_\Sigma]] \right). \\ e_i + J(k[[Q_\Sigma]]) \mapsto e_i$$

Dado um morfismo $\varphi : (\Sigma_1, s_1) \rightarrow (\Sigma_2, s_2)$, buscamos definir um morfismo

$$k[[\varphi]] : (K[[Q_{\Sigma_1}], s_{Q_{\Sigma_1}}) \rightarrow (K[[Q_{\Sigma_2}], s_{Q_{\Sigma_2}}) \in \mathbf{PAlg}_{\sim}^{\mathcal{L}, 2}$$

de modo que $k[[-]]$ seja um funtor.

Theorem 1

Sejam A, B álgebras pseudocompactas básicas, $\varphi : A \rightarrow B$ homomorfismo contínuo de álgebras e $s_A : A/J(A) \rightarrow A$ um levantamento da projeção de A em $A/J(A)$. Se $J^n(B) = 0$ para algum inteiro positivo n então existe um levantamento $s_B : B/J(B) \rightarrow B$ da projeção de B em $B/J(B)$ tal que o diagrama

$$\begin{array}{ccc} A/J(A) & \xrightarrow{\varphi^{(1)}} & B/J(B) \\ s_A \downarrow & & \downarrow s_B \\ A & \xrightarrow{\varphi} & B \end{array}$$

comuta.

Dado um morfismo $\varphi : (\Sigma_1, s_1) \rightarrow (\Sigma_2, s_2)$, nosso plano será dividido nas seguintes etapas:

Dado um morfismo $\varphi : (\Sigma_1, s_1) \rightarrow (\Sigma_2, s_2)$, nosso plano será dividido nas seguintes etapas:

- ▶ construir um homomorfismo de álgebras

$$\varphi_0 : \Sigma_1/J(\Sigma_1) \rightarrow k[[Q_{\Sigma_2}]];$$

Dado um morfismo $\varphi : (\Sigma_1, s_1) \rightarrow (\Sigma_2, s_2)$, nosso plano será dividido nas seguintes etapas:

- ▶ construir um homomorfismo de álgebras

$$\varphi_0 : \Sigma_1/J(\Sigma_1) \rightarrow k[[Q_{\Sigma_2}]];$$

- ▶ construir um homomorfismo de $\Sigma_1/J(\Sigma_1)$ -bimódulos

$$\varphi_1 : J(\Sigma_1) \rightarrow k[[Q_{\Sigma_2}]].$$

Dado um morfismo $\varphi : (\Sigma_1, s_1) \rightarrow (\Sigma_2, s_2)$, nosso plano será dividido nas seguintes etapas:

- ▶ construir um homomorfismo de álgebras

$$\varphi_0 : \Sigma_1/J(\Sigma_1) \rightarrow k[[Q_{\Sigma_2}]];$$

- ▶ construir um homomorfismo de $\Sigma_1/J(\Sigma_1)$ -bimódulos

$$\varphi_1 : J(\Sigma_1) \rightarrow k[[Q_{\Sigma_2}]].$$

Com os morfismos φ_0 e φ_1 em mãos, a construção de

$$\bar{\varphi} : k[[Q_{\Sigma_1}]] \rightarrow k[[Q_{\Sigma_2}]]$$

segue da propriedade universal da álgebra tensorial completa.

Construção de φ_0 :

O *Teorema 1* nos diz que existe um levantamento $\overline{s}_2 : \Sigma_2/J(\Sigma_2) \rightarrow \Sigma_2$ tal que o diagrama

$$\begin{array}{ccc}
 \Sigma_1/J(\Sigma_1) & \xrightarrow{\varphi^{(1)}} & \Sigma_2/J(\Sigma_2) \\
 s_1 \downarrow & & \downarrow \overline{s}_2 \\
 \Sigma_1 & \xrightarrow{\varphi} & \Sigma_2
 \end{array}$$

comuta.

Construção de φ_0 :

O *Teorema 1* nos diz que existe um levantamento $\overline{s}_2 : \Sigma_2/J(\Sigma_2) \rightarrow \Sigma_2$ tal que o diagrama

$$\begin{array}{ccc} \Sigma_1/J(\Sigma_1) & \xrightarrow{\varphi^{(1)}} & \Sigma_2/J(\Sigma_2) \\ s_1 \downarrow & & \downarrow \overline{s}_2 \\ \Sigma_1 & \xrightarrow{\varphi} & \Sigma_2 \end{array}$$

comuta.

Seja $\varphi_2 : k[[Q_{\Sigma_2}]] \rightarrow \Sigma_2$ o homomorfismo induzido dos morfismos

$$s_2 : \Sigma_2/J(\Sigma_2) \rightarrow \Sigma_2 \quad J(\Sigma_2) \hookrightarrow \Sigma_2$$

pela propriedade universal da álgebra tensorial completa.

Construção de φ_0 :

Pela versão do Teorema de Malcev para álgebras pseudocompactas [*The Malcev theorem, Frank Eckstein*], existe $x \in J(k[[Q_{\Sigma_2}]])$ tal que

$$\overline{s_2} = (1 - \varphi_2(x))^{-1} s_2 (1 - \varphi_2(x)).$$

Construção de φ_0 :

Pela versão do Teorema de Malcev para álgebras pseudocompactas [*The Malcev theorem, Frank Eckstein*], existe $x \in J(k[[Q_{\Sigma_2}]])$ tal que

$$\overline{s_2} = (1 - \varphi_2(x))^{-1} s_2 (1 - \varphi_2(x)).$$

Defina

$$\begin{aligned} \varphi_0 : \Sigma_1 / J(\Sigma_1) &\rightarrow k[[Q_{\Sigma_2}]] \\ a + J(\Sigma_1) &\mapsto (1 - x)^{-1} (\varphi(a) + J(\Sigma_2), 0, \dots) (1 - x). \end{aligned}$$

Exemplo

Seja Q a aljava

$$Q : 3 \xleftarrow{b} 2 \xleftarrow{a} 1.$$

Considere o homomorfismo de álgebras

$$\begin{aligned} \varphi : (kQ/J^2(kQ), s) &\rightarrow (kQ/J^2(kQ), s) \\ e_1 + J^2(kQ) &\mapsto e_1 + a + J^2(kQ) \\ e_2 + J^2(kQ) &\mapsto e_2 - a + J^2(kQ) \\ x + J^2(kQ) &\mapsto x + J^2(kQ); x = e_3, a, b \end{aligned},$$

Exemplo

Seja Q a aljava

$$Q : 3 \xleftarrow{b} 2 \xleftarrow{a} 1 .$$

Considere o homomorfismo de álgebras

$$\begin{aligned} \varphi : (kQ/J^2(kQ), s) &\rightarrow (kQ/J^2(kQ), s) \\ e_1 + J^2(kQ) &\mapsto e_1 + a + J^2(kQ) \\ e_2 + J^2(kQ) &\mapsto e_2 - a + J^2(kQ) \\ x + J^2(kQ) &\mapsto x + J^2(kQ); x = e_3, a, b \end{aligned} ,$$

onde

$$\begin{aligned} s : kQ/J(kQ) &\rightarrow kQ/J^2(kQ) \\ e_i + J(kQ) &\mapsto e_i + J^2(kQ) \end{aligned}$$

Exemplo

Seja Q a aljava

$$Q : 3 \xleftarrow{b} 2 \xleftarrow{a} 1 .$$

Considere o homomorfismo de álgebras

$$\begin{aligned} \varphi : (kQ/J^2(kQ), s) &\rightarrow (kQ/J^2(kQ), s) \\ e_1 + J^2(kQ) &\mapsto e_1 + a + J^2(kQ) \\ e_2 + J^2(kQ) &\mapsto e_2 - a + J^2(kQ) \\ x + J^2(kQ) &\mapsto x + J^2(kQ); x = e_3, a, b \end{aligned} ,$$

onde

$$\begin{aligned} s : kQ/J(kQ) &\rightarrow kQ/J^2(kQ) \\ e_i + J(kQ) &\mapsto e_i + J^2(kQ) \end{aligned}$$

É fácil ver que a projeção canônica

$$\pi : kQ \rightarrow kQ/J^2(kQ)$$

é o homomorfismo induzido de s e da inclusão de $J(kQ/J^2(kQ))$ em $kQ/J^2(kQ)$.

Exemplo

O levantamento

$$\begin{aligned}
\bar{s} : \quad kQ/J(kQ) &\rightarrow kQ/J^2(kQ) \\
e_1 + J(kQ) &\mapsto e_1 + a + J^2(kQ) \\
e_2 + J^2(kQ) &\mapsto e_2 - a + J^2(kQ) \\
e_3 + J^2(kQ) &\mapsto e_3 + J^2(kQ)
\end{aligned}$$

Exemplo

O levantamento

$$\begin{aligned} \bar{s} : \quad kQ/J(kQ) &\rightarrow kQ/J^2(kQ) \\ e_1 + J(kQ) &\mapsto e_1 + a + J^2(kQ) \\ e_2 + J^2(kQ) &\mapsto e_2 - a + J^2(kQ) \\ e_3 + J^2(kQ) &\mapsto e_3 + J^2(kQ) \end{aligned}$$

satisfaz o diagrama comutativo

$$\begin{array}{ccc} kQ/J(kQ) & \xrightarrow{\varphi^{(1)}} & kQ/J(kQ) \\ s \downarrow & & \downarrow \bar{s} \\ kQ/J^2(kQ) & \xrightarrow{\varphi} & kQ/J^2(kQ) \end{array} \cdot$$

Exemplo

Quando escolhermos $x = a \in J(kQ)$, temos

$$\bar{s} = (1 - \pi(x))^{-1}s(1 - \pi(x)). \quad (1)$$

Portanto,

$$\begin{aligned} \varphi_0 : kQ/J(kQ) &\rightarrow kQ \\ e_1 + J(kQ) &\mapsto (1 - a)^{-1}e_1(1 - a) = e_1 - a \\ e_2 + J(kQ) &\mapsto (1 - a)^{-1}e_2(1 - a) = e_2 + a \\ e_3 + J(kQ) &\mapsto (1 - a)^{-1}e_3(1 - a) = e_3 \end{aligned}$$

Exemplo

Quando escolhemos $x = a \in J(kQ)$, temos

$$\bar{s} = (1 - \pi(x))^{-1}s(1 - \pi(x)). \quad (1)$$

Portanto,

$$\begin{aligned} \varphi_0 : kQ/J(kQ) &\rightarrow kQ \\ e_1 + J(kQ) &\mapsto (1 - a)^{-1}e_1(1 - a) = e_1 - a \\ e_2 + J(kQ) &\mapsto (1 - a)^{-1}e_2(1 - a) = e_2 + a \\ e_3 + J(kQ) &\mapsto (1 - a)^{-1}e_3(1 - a) = e_3 \end{aligned}$$

A igualdade (1) também é verdadeira quando

$$x = a + ba \in J(kQ).$$

Assim, para essa escolha de x , φ_0 seria definido do seguinte modo :

$$e_1 + J(kQ) \mapsto e_1 - a - ba \quad e_2 + J(kQ) \mapsto e_2 + a \quad e_3 + J(kQ) \mapsto e_3 + ba$$

Construção de φ_1

Continuando com o morfismo

$$\varphi : (\Sigma_1, s_1) \rightarrow (\Sigma_2, s_2).$$

Cada $\Sigma_1/J(\Sigma_1)$ -bimódulo é projetivo, segue da propriedade dos bimódulos projetivos que

$$\begin{array}{ccc}
 & & J(\Sigma_1) \\
 & & \downarrow \varphi \\
 & \swarrow \varphi_1 & J(\Sigma_2) \cdot \\
 & & \downarrow \\
 K[[Q_{\Sigma_2}]] & \xrightarrow{\varphi_2} & \Sigma_2
 \end{array} \quad (2)$$

Defina

$$\bar{\varphi} : k[[Q_{\Sigma_1}]] \rightarrow k[[Q_{\Sigma_2}]]$$

o homomorfismo induzido de φ_0 e φ_1 .

Exemplo

Voltando ao exemplo anterior:

$$\begin{aligned} \varphi : (kQ/J^2(kQ), s) &\rightarrow (kQ/J^2(kQ), s) \\ e_1 + J^2(kQ) &\mapsto e_1 + a + J^2(kQ) \\ e_2 + J^2(kQ) &\mapsto e_2 - a + J^2(kQ) \\ x + J^2(kQ) &\mapsto x + J^2(kQ); x = e_3, a, b \end{aligned} ,$$

onde Q é a aljava

$$Q : 3 \xleftarrow{b} 2 \xleftarrow{a} 1 .$$

Quando $x = a \in J(kQ)$, segue que

$$\bar{\varphi} : kQ \rightarrow kQ$$

é o homomorfismo definido como

$$e_1 \mapsto e_1 - a \quad e_2 \mapsto e_2 + a \quad e_3 \mapsto e_3 \quad a \mapsto a \quad b \mapsto b + ba.$$

Exemplo

Voltando ao exemplo anterior:

$$\begin{aligned} \varphi : (kQ/J^2(kQ), s) &\rightarrow (kQ/J^2(kQ), s) \\ e_1 + J^2(kQ) &\mapsto e_1 + a + J^2(kQ) \\ e_2 + J^2(kQ) &\mapsto e_2 - a + J^2(kQ) \\ x + J^2(kQ) &\mapsto x + J^2(kQ); x = e_3, a, b \end{aligned} .$$

Quando $x = a \in J(kQ)$, segue que

$$\bar{\varphi} : kQ \rightarrow kQ$$

é o homomorfismo definido como

$$e_1 \mapsto e_1 - a \quad e_2 \mapsto e_2 + a \quad e_3 \mapsto e_3 \quad a \mapsto a \quad b \mapsto b + ba.$$

Quando $x = a + ba$, então

$$\begin{aligned} \bar{\varphi} : e_1 \mapsto e_1 - a - ab &\quad e_2 \mapsto e_2 + a &\quad e_3 \mapsto e_3 + ba \\ a \mapsto a &\quad b \mapsto b + ba. \end{aligned}$$

Dado $\varphi : (\Sigma_1, s_1) \rightarrow (\Sigma_2, s_2)$, defina

$$k[[\varphi]] = \bar{\varphi} + \sim_2$$

Dado $\varphi : (\Sigma_1, s_1) \rightarrow (\Sigma_2, s_2)$, defina

$$k[[\varphi]] = \bar{\varphi} + \sim_2$$

Perguntas naturais que surgem:

▶ Por que razão $k[[\varphi]]$ é bem-definido?

▶

$$\begin{array}{rcl} k[[-]] : \mathbf{PAlg}^2 & \rightarrow & \mathbf{PAlg}_{\sim_2} \\ \Sigma & \mapsto & k[[Q_\Sigma]] \\ \varphi & \mapsto & k[[\varphi]] \end{array}$$

é mesmo um funtor?

A resposta de ambas perguntas se encontra na proposição a seguir:

Proposição 3

Dado um morfismo $\varphi : (\Sigma_1, s_1) \rightarrow (\Sigma_2, s_2)$, então o morfismo $\bar{\varphi}$ satisfaz o diagrama comutativo

$$\begin{array}{ccc} k[[Q_{\Sigma_1}]] & \xrightarrow{\bar{\varphi}} & k[[Q_{\Sigma_2}]] \\ \varphi_1 \downarrow & & \downarrow \varphi_2 \\ \Sigma_1 & \xrightarrow{\varphi} & \Sigma_2 \end{array} ,$$

onde φ_i é o homomorfismo induzido de s_i e $J(\Sigma_i) \hookrightarrow k[[Q_{\Sigma_i}]]$, para $i = 1, 2$.

Theorem 2

O funtor $k[[[-]] : PAlg^{\mathcal{L},2} \rightarrow PAlg_{\sim_2}^{\mathcal{L}}$ é adjunto à esquerda do funtor $F_2^{\mathcal{L}} : PAlg_{\sim_2}^{\mathcal{L}} \rightarrow PAlg^{\mathcal{L},2}$.

Theorem 2

O funtor $k[[[-]] : \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},2} \rightarrow \mathbf{PAlg}_{\sim_2}^{\mathcal{L}}$ é adjunto à esquerda do funtor $F_2^{\mathcal{L}} : \mathbf{PAlg}_{\sim_2}^{\mathcal{L}} \rightarrow \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},2}$.

Sejam $U : \mathbf{PAlg}_{\sim_2}^{\mathcal{L}} \rightarrow \mathbf{PAlg}$ funtor esquecido e $H : \mathbf{PAlg} \rightarrow \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},2}$ um funtor quase-isomorfo ao funtor esquecimento $U : \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},2} \rightarrow \mathbf{PAlg}$. Então:

Theorem 2

O funtor $k[[[-]]] : \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},2} \rightarrow \mathbf{PAlg}_{\sim_2}^{\mathcal{L}}$ é adjunto à esquerda do funtor $F_2^{\mathcal{L}} : \mathbf{PAlg}_{\sim_2}^{\mathcal{L}} \rightarrow \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},2}$.

Sejam $U : \mathbf{PAlg}_{\sim_2}^{\mathcal{L}} \rightarrow \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},2}$ funtor esquecido e $H : \mathbf{PAlg}_2 \rightarrow \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},2}$ um funtor quase-isomorfo ao funtor esquecimento $U' : \mathbf{PAlg}^{\mathcal{L},2} \rightarrow \mathbf{PAlg}_2$. Então:

Theorem 3

O funtor $Uk[[[-]]]H : \mathbf{PAlg}_2 \rightarrow \mathbf{PAlg}_{\sim_2}$ é adjunto à esquerda do funtor $F_2 : \mathbf{PAlg}_{\sim_2} \rightarrow \mathbf{PAlg}_2$.

Generalizando para todo n

Dizemos que uma álgebra básica A é *n -admissível* se é isomorfo a $k[[Q_A]]/I$ com $I \subseteq J^n(k[[Q_A]])$.

Generalizando para todo n

Dizemos que uma álgebra básica A é *n-admissível* se é isomorfo a $k[[Q_A]]/I$ com $I \subseteq J^n(k[[Q_A]])$.

Obs: Cada álgebra básica A é 2-admissível.

Generalizando para todo n

Dizemos que uma álgebra básica A é n -admissível se A é isomorfa a $k[[Q_A]]/I$ com $I \subseteq J^n(k[[Q_A]])$.

Obs: Cada álgebra básica A é 2-admissível.

Provamos que:

$$\mathrm{Hom}_{\mathbf{PAlg}_{\sim n}}(k[[\Sigma]], A) \cong \mathrm{Hom}_{\mathbf{PAlg}^n}\left(\Sigma, \frac{A}{J^n(A)}\right),$$

sempre que $A \in \mathbf{PAlg}$ e $\Sigma \in \mathbf{PAlg}^n$ são álgebras n -admissíveis.

Functor $F : A \mapsto A/J^3(A)$

- ▶ Mostramos que cada álgebra 3-admissível A pode ser aproximada functorialmente por $k[[Q_A]]$.
- ▶ Queremos estender a adjunção para uma classe maior de álgebras.
- ▶ Em outras palavras, buscamos uma aproximação de A por um quociente da álgebra de caminhos de A por um ideal quadrático.

Dada uma álgebra $\Sigma \in \text{PAlg}^3$, seja $k[[Q_\Sigma]]$ a álgebra de caminhos completas associada a Σ . Defina:

Dada uma álgebra $\Sigma \in \text{PAlg}^3$, seja $k[[Q_\Sigma]]$ a álgebra de caminhos completas associada a Σ . Defina:

$$I_\Sigma = \langle x \in k[[Q_\Sigma]]_2 \cap \ker\varphi \rangle \subseteq k[[Q_\Sigma]],$$

onde $\varphi : k[[Q_\Sigma]] \rightarrow \Sigma$ é um homomorfismo induzido da escolha de dois levantamentos

$$s : \Sigma/J(\Sigma) \rightarrow \Sigma \quad t : J(\Sigma)/J^2(\Sigma) \rightarrow J(\Sigma)$$

das respectivas projeções.

Dada uma álgebra $\Sigma \in \text{PAlg}^3$, seja $k[[Q_\Sigma]]$ a álgebra de caminhos completas associada a Σ . Defina:

$$I_\Sigma = \langle x \in k[[Q_\Sigma]]_2 \cap \ker\varphi \rangle \subseteq k[[Q_\Sigma]],$$

onde $\varphi : k[[Q_\Sigma]] \rightarrow \Sigma$ é um homomorfismo induzido da escolha de dois levantamentos

$$s : \Sigma/J(\Sigma) \rightarrow \Sigma \quad t : J(\Sigma)/J^2(\Sigma) \rightarrow J(\Sigma)$$

das respectivas projeções.

Obs: O ideal I_Σ não depende da escolha de levantamentos s e t .

Associe a cada $\Sigma \in \mathbf{PAlg}^3$ a álgebra

$$Q[[\Sigma]] := k[[Q_\Sigma]]/I_\Sigma \in \mathbf{PAlg}_{\sim_3}.$$

Exemplos

- ▶ Se $\Sigma = k[[X]]/X^3$ então $I_\Sigma = 0$. Portanto,

$$Q[[\Sigma]] = k[[X]];$$

Exemplos

- ▶ Se $\Sigma = k[[X]]/X^3$ então $I_\Sigma = 0$. Portanto,

$$Q[[\Sigma]] = k[[X]];$$

- ▶ Se $\Sigma = k[[X, Y]]/\langle X^2, Y^3 \rangle$ temos que

$$\Sigma \cong k[[Q]]/\langle XY - YX, X^2, Y^3 \rangle,$$

onde Q é a aljava

$$\begin{array}{c} X \\ \circlearrowleft \\ 1 \\ \circlearrowright \\ Y \end{array} .$$

Portanto, $I_\Sigma = \langle X^2, XY - YX \rangle$. Assim,

$$Q[[\Sigma]] = k[[Q]]/\langle X^2, XY - YX \rangle \cong k[[X, Y]]/X^2;$$

Exemplos

- Considere Q a aljava

$$Q : \begin{array}{ccccc} & & 5 & \xleftarrow{f} & 3 & \xleftarrow{a} & 1 & & \\ & & \swarrow e & & \swarrow d & & \swarrow c & & \swarrow b \\ & & & & 4 & & & & 2 \end{array} .$$

Se $\Sigma = kQ / \langle fa, eda, fcb, dcb, edc \rangle$ então $I_\Sigma = \langle fa \rangle$.

Portanto,

$$Q[[\Sigma]] = kQ / \langle fa \rangle.$$

Dado um morfismo $\varphi : \Sigma_1 \rightarrow \Sigma_2$, pretendemos associar a *varphi* um morfismo

$$Q[[f]] : k[[Q_{\Sigma_1}]]/I_{\Sigma_1} \rightarrow k[[Q_{\Sigma_2}]]/I_{\Sigma_2} \in \mathbf{PALg}_{\sim 3}.$$

Isto só é possível se existir um homomorfismo

$$\varphi' : k[[Q_{\Sigma_1}]] \rightarrow k[[Q_{\Sigma_2}]]$$

satisfazendo:

$$\begin{array}{ccc} k[[Q_{\Sigma_1}]] & \xrightarrow{\varphi'} & k[[Q_{\Sigma_2}]] \\ \varphi_1 \downarrow & & \downarrow \varphi_2 \\ \Sigma_1 & \xrightarrow{\varphi} & \Sigma_2 \end{array} \quad \varphi'(I_{\Sigma_1}) \subseteq I_{\Sigma_2}.$$

Defina

$$\mathcal{H}(\Sigma_1, \Sigma_2) = \{ \varphi : \Sigma_1 \rightarrow \Sigma_2 \mid \exists \varphi', \varphi_2 \varphi' = \varphi \varphi_1 \text{ e } \varphi'(I_{\Sigma_1}) \subseteq I_{\Sigma_2} \}.$$

Obs:

$$\mathcal{H}(\Sigma_1, \Sigma_2) \cong \text{Hom}_{\mathbf{PAlg}_{\sim 3}} \left(\frac{k[[Q_{\Sigma_1}]]}{I_{\Sigma_1}}, \frac{k[[Q_{\Sigma_2}]]}{I_{\Sigma_2}} \right)$$

Defina

$$\mathcal{H}(\Sigma_1, \Sigma_2) = \{ \varphi : \Sigma_1 \rightarrow \Sigma_2 \mid \exists \varphi', \varphi_2 \varphi' = \varphi \varphi_1 \text{ e } \varphi'(I_{\Sigma_1}) \subseteq I_{\Sigma_2} \}.$$

Obs:

$$\mathcal{H}(\Sigma_1, \Sigma_2) \cong \text{Hom}_{\mathbf{PAlg}_{\sim 3}} \left(\frac{k[[Q_{\Sigma_1}]]}{I_{\Sigma_1}}, \frac{k[[Q_{\Sigma_2}]]}{I_{\Sigma_2}} \right)$$

Obs: Quando Σ_1 é uma álgebra 3-admissível,

$$\mathcal{H}(\Sigma_1, \Sigma_2) = \text{Hom}_{\mathbf{PAlg}^3}(\Sigma_1, \Sigma_2)$$

Considere o homomorfismo de álgebras

$$\begin{aligned} \varphi : k[[X]]/X^2 &\rightarrow k[[X]]/X^3 \\ X + \langle X^2 \rangle &\mapsto X^2 + \langle X^3 \rangle \end{aligned}$$

Considere o homomorfismo de álgebras

$$\begin{aligned} \varphi : k[[X]]/X^2 &\rightarrow k[[X]]/X^3 \\ X + \langle X^2 \rangle &\mapsto X^2 + \langle X^3 \rangle \end{aligned}$$

Se $\varphi' : k[[X]] \rightarrow k[[X]]$ é tal que o diagrama

$$\begin{array}{ccc} k[[X]] & \xrightarrow{\varphi'} & k[[X]] \\ \pi \downarrow & & \downarrow \pi \\ k[[X]]/X^2 & \xrightarrow{\varphi} & k[[X]]/X^3 \end{array}$$

comuta, então

$$\varphi' : X \mapsto X^2 + p,$$

onde $p \in J^3(k[[X]])$.

Considere o homomorfismo de álgebras

$$\begin{aligned} \varphi : k[[X]]/X^2 &\rightarrow k[[X]]/X^3 \\ X + \langle X^2 \rangle &\mapsto X^2 + \langle X^3 \rangle \end{aligned}$$

Se $\varphi' : k[[X]] \rightarrow k[[X]]$ é tal que o diagrama

$$\begin{array}{ccc} k[[X]] & \xrightarrow{\varphi'} & k[[X]] \\ \pi \downarrow & & \downarrow \pi \\ k[[X]]/X^2 & \xrightarrow{\varphi} & k[[X]]/X^3 \end{array}$$

comuta, então

$$\varphi' : X \mapsto X^2 + p,$$

onde $p \in J^3(k[[X]])$. Como

$$I_{k[[X]]/X^2} = \langle X^2 \rangle \quad I_{k[[X]]/X^3} = 0,$$

segue que

$$\varphi'(I_{k[[X]]/X^2}) = \varphi'(\langle X^2 \rangle) \not\subseteq I_{k[[X]]/X^3} = 0.$$

Portanto, $\varphi \notin \mathcal{H}(k[[X]]/X^2, k[[X]]/X^3)$.

Considere $\mathcal{H}\mathbf{PAlg}^3$ a subcategoria de \mathbf{PAlg}^3 com os mesmos objetos e os morfismos entre duas álgebras Σ_1 e Σ_2 são os morfismos em $\mathcal{H}(\Sigma_1, \Sigma_2)$.

Considere \mathcal{HPAlg}^3 a subcategoria de \mathbf{PAlg}^3 com os mesmos objetos e os morfismos entre duas álgebras Σ_1 e Σ_2 são os morfismos em $\mathcal{H}(\Sigma_1, \Sigma_2)$.

Defina:

$$\begin{array}{lll} Q[[-]] : \mathcal{HPAlg}^3 & \rightarrow & \mathbf{PAlg}_{\sim_3} \\ \Sigma & \mapsto & k[[Q_\Sigma]]/I_\Sigma \\ \varphi & \mapsto & \bar{\varphi}' + \sim_3; \end{array}$$

Considere \mathcal{HPAlg}^3 a subcategoria de \mathbf{PAlg}^3 com os mesmos objetos e os morfismos entre duas álgebras Σ_1 e Σ_2 são os morfismos em $\mathcal{H}(\Sigma_1, \Sigma_2)$.

Defina:

$$\begin{array}{ccc} Q[[-]] : \mathcal{HPAlg}^3 & \rightarrow & \mathbf{PAlg}_{\sim_3} \\ \Sigma & \mapsto & k[[Q_\Sigma]]/I_\Sigma \\ \varphi & \mapsto & \bar{\varphi}' + \sim_3; \end{array}$$

onde $\bar{\varphi}' : k[[Q_{\Sigma_1}]]/I_{\Sigma_1} \rightarrow k[[Q_{\Sigma_2}]]/I_{\Sigma_2}$ é o único homomorfismo tal que o diagrama

$$\begin{array}{ccc} k[[Q_{\Sigma_1}]] & \xrightarrow{\varphi'} & k[[Q_{\Sigma_2}]] \\ \pi \downarrow & & \downarrow \pi \\ k[[Q_{\Sigma_1}]]/I_{\Sigma_1} & \xrightarrow{\bar{\varphi}'} & k[[Q_{\Sigma_2}]]/I_{\Sigma_2} \end{array}$$

comuta.

Defina \mathcal{HPAlg}_{\sim_3} a subcategoria de \mathbf{PAlg}_{\sim_3} do seguinte modo:

Defina \mathcal{HPAlg}_{\sim_3} a subcategoria de \mathbf{PAlg}_{\sim_3} do seguinte modo:

- ▶ os objetos são álgebras A tais que existem

$$s : A/J(A) \rightarrow A \quad t : J(A)/J^2(A) \rightarrow J(A)$$

satisfazendo

$$I_{A/J^3(A)} \subseteq \ker \varphi,$$

onde $\varphi : k[[Q_A]] \rightarrow A$ é o homomorfismo induzido de s e t pela propriedade universal da álgebra tensorial completa.

Defina \mathcal{HPAlg}_{\sim_3} a subcategoria de \mathbf{PAlg}_{\sim_3} do seguinte modo:

- ▶ os objetos são álgebras A tais que existem

$$s : A/J(A) \rightarrow A \quad t : J(A)/J^2(A) \rightarrow J(A)$$

satisfazendo

$$I_{A/J^3(A)} \subseteq \ker \varphi,$$

onde $\varphi : k[[Q_A]] \rightarrow A$ é o homomorfismo induzido de s e t pela propriedade universal da álgebra tensorial completa.

- ▶ os morfismos entre A e B são os morfismos cuja a imagem por F_3 pertence a $\mathcal{H}(F_3A, F_3B)$.

Considere os funtores

$$\begin{array}{rcl}
 Q[[-]]: & \mathcal{HPAlg}^3 & \rightarrow \mathcal{HPAlg}_{\sim_3} \\
 & \Sigma & \mapsto k[[Q_\Sigma]]/I_\Sigma \\
 & \varphi & \mapsto \bar{\varphi}' + \sim_3; \\
 \\
 \mathcal{HF}_3: & \mathcal{HPAlg}_{\sim_3} & \rightarrow \mathcal{HPAlg}^3 \\
 & A & \mapsto A/J^3(A) \\
 & f + \sim_3 & \mapsto f^{(3)}.
 \end{array}$$

Considere os funtores

$$\begin{array}{rcl}
 Q[[-]]: & \mathcal{HPAlg}^3 & \rightarrow \mathcal{HPAlg}_{\sim_3} \\
 & \Sigma & \mapsto k[[Q_\Sigma]]/I_\Sigma \\
 & \varphi & \mapsto \overline{\varphi}' + \sim_3;
 \end{array}$$

$$\begin{array}{rcl}
 \mathcal{HF}_3: & \mathcal{HPAlg}_{\sim_3} & \rightarrow \mathcal{HPAlg}^3 \\
 & A & \mapsto A/J^3(A) \\
 & f + \sim_3 & \mapsto f^{(3)}.
 \end{array}$$

Theorem 4

O functor $Q[[-]]: \mathcal{HPAlg}^3 \rightarrow \overline{\mathcal{HPAlg}}_{\sim_3}$ é adjunto à esquerda do functor $\mathcal{HF}_3: \overline{\mathcal{HPAlg}}_{\sim_3} \rightarrow \mathcal{HPAlg}^3$.

A adjunção é verdadeira para álgebras $A \in \mathbf{PAlg}$ da forma

$$A \cong \frac{k[[Q_A]]}{I_2 + I_3},$$

onde I_2 é um ideal homogêneo de grau 2 e I_3 é um ideal contido em $J^3(k[[Q_A]])$.

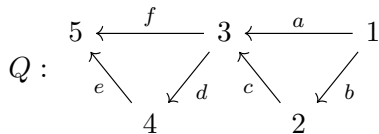
A adjunção é verdadeira para álgebras $A \in \mathbf{PAlg}$ da forma

$$A \cong \frac{k[[Q_A]]}{I_2 + I_3},$$

onde I_2 é um ideal homogêneo de grau 2 e I_3 é um ideal contido em $J^3(k[[Q_A]])$.

Nem toda álgebra $A \in \mathbf{PAlg}$ é dessa forma. Veja o exemplo a seguir.

Considere a álgebra $A = kQ/I$, onde



$$I = \langle fa - edcb \rangle.$$

Considere a álgebra $A = kQ/I$, onde

$$Q : \begin{array}{ccccc} & & 5 & \xleftarrow{f} & 3 & \xleftarrow{a} & 1 \\ & & \swarrow e & & \swarrow d & & \swarrow c \\ & & & & 4 & & 2 \\ & & & & \swarrow b & & \end{array} \quad I = \langle fa - edcb \rangle.$$

Como

$$F_3 A = kQ / \langle fa, dcb, fcb, eda, edc \rangle,$$

segue que

$$I_{A/J^3(A)} = \langle fa \rangle.$$

Se $A \in \mathcal{HPAlg}_{\sim 3}$, então existiria uma sobrejeção

$$kQ / \langle fa \rangle \twoheadrightarrow kQ / I.$$

Considere a álgebra $A = kQ/I$, onde

$$Q : \begin{array}{ccccc} & & 5 & \xleftarrow{f} & 3 & \xleftarrow{a} & 1 & & \\ & \nearrow & & & & & & \searrow & \\ & & 4 & & & & & & 2 \\ & \nwarrow & & & & & & \swarrow & \end{array} \quad I = \langle fa - edcb \rangle.$$

Como

$$F_3 A = kQ / \langle fa, dcb, fcb, eda, edc \rangle,$$

segue que

$$I_{A/J^3(A)} = \langle fa \rangle.$$

Se $A \in \mathcal{HPAlg}_{\sim_3}$, então existiria uma sobrejeção

$$kQ / \langle fa \rangle \twoheadrightarrow kQ / I.$$

Portanto, $kQ / \langle fa \rangle \cong kQ / I$, absurdo! Concluindo que $A \notin \mathcal{HPAlg}_{\sim_3}$.

A adjunção é verdadeira para álgebras $A \in \mathbf{PAlg}$ da forma

$$A \cong \frac{k[[Q_A]]}{I_2 + I_3},$$

onde I_2 é um ideal homogêneo de grau 2 e I_3 é um ideal contido em $J^3(k[[Q_A]])$.

A adjunção é verdadeira para álgebras $A \in \mathbf{PAlg}$ da forma

$$A \cong \frac{k[[Q_A]]}{I_2 + I_3},$$

onde I_2 é um ideal homogêneo de grau 2 e I_3 é um ideal contido em $J^3(k[[Q_A]])$.

Exemplos:

- ▶ álgebras homogêneas;
- ▶ álgebras 3-admissíveis.

Exemplo

Considere a álgebra $A = kQ/I$, onde

$$Q : \begin{array}{ccccccc} 5 & \xleftarrow{e} & 4 & \xleftarrow{d} & 3 & \xleftarrow{a} & 1 \\ & & & & \swarrow c & & \searrow b \\ & & & & & & 2 \end{array} \quad I = \langle da - dcb, eda \rangle.$$

O ideal quadrático de $A/J^3(A) = kQ/\langle da, dcb, edc \rangle$ é

$$I_{A/J^3(A)} = \langle da \rangle.$$

Exemplo

Considere a álgebra $A = kQ/I$, onde

$$Q : \begin{array}{ccccccc} 5 & \xleftarrow{e} & 4 & \xleftarrow{d} & 3 & \xleftarrow{a} & 1 \\ & & & & \swarrow c & & \searrow b \\ & & & & 2 & & \end{array} \quad I = \langle da - dcb, eda \rangle.$$

O ideal quadrático de $A/J^3(A) = kQ/\langle da, dcb, edc \rangle$ é

$$I_{A/J^3(A)} = \langle da \rangle.$$

O homomorfismo de álgebras $\varphi : kQ/\langle da \rangle \rightarrow kQ/I$ levando

$$a + \langle da \rangle \mapsto a - cb + I$$

é uma aproximação de A pela álgebra quadrática de $A/J^3(A)$.

Agradecimentos

Agradeço pela atenção!